

Secretaria de Portos autoriza novo terminal de R\$ 610 mi no Rio

Ao todo, estado receberá 15% dos investimentos portuários em todo o Brasil

O Estado do Rio de Janeiro está ganhando mais um Terminal de Uso Privado (TUP). O ministro Helder Barbalho, da Secretaria de Portos da Presidência da República (SEP), assina nesta segunda-feira, dia 15/02, contrato que autoriza a Brasil Port Logística Offshore a construir e explorar um novo terminal portuário no município de São João da Barra, norte do estado. São investimentos de R\$ 610 milhões.

O novo TUP da Brasil Port faz parte de um conjunto de R\$ 7,8 bilhões em investimentos portuários que o Estado do Rio está recebendo até 2042. São cerca de R\$ 7 bilhões em aportes privados e mais R\$ 860 milhões recursos públicos para dragagens, tudo previsto no Plano Nacional de Logística Portuária (PNLP).

Esse total de investimento no Rio de Janeiro corresponde a 15% dos R\$ 51 bilhões estimados para todo o Brasil. É o segundo maior volume por estado brasileiro de acordo com o PNL, atrás apenas dos R\$ 10,6 bilhões de São Paulo.

NOVO EMPREENDIMENTO

Com investimentos de R\$ 610 milhões, o futuro terminal da Brasil Port vai movimentar e armazenar 609 mil toneladas de carga geral, 27 mil toneladas de granel sólido e 243 mil metros cúbicos de granéis líquidos por ano. Entre as cargas que serão transportadas estão fluidos de perfuração, cimento, tubos, equipamentos diversos, diesel e lubrificantes. O terminal também vai realizar manutenção e reparo de embarcações. Tudo isso em uma área de 575 mil metros quadrados.

A localização em São João da Barra é estratégica para o terminal que tem como foco apoiar a indústria offshore de óleo e gás, movimentando cargas utilizadas por essas empresas e fazendo a reparação de embarcações.



Localização do novo terminal Brasil Port no Açú

OUTROS INVESTIMENTOS PRIVADOS

Ao todo, o Estado do Rio está recebendo R\$ 2,76 bilhões em 21 Terminais de Uso Privado (TUPs), dos quais 7 já foram assinados a partir da nova Lei de Portos, a 12.815/2013, sem contar o da Brasil Port. Juntos, os 21 TUPs acrescentarão uma capacidade anual de movimentação estimada em 5,05 milhões de toneladas e 233.196 passageiros, estes referentes a terminal em Búzios.

Há ainda previsão de R\$ 2,837 bilhões em investimentos relacionados a seis renovações contratuais no estado, uma das quais, em Itaguaí, já foi assinada no ano passado. Há duas previstas no Rio, inclusive do terminal de passageiros, e duas em Niterói, além de uma em Angra dos Reis.

Outra modalidade de aporte será por meio do arrendamento de seis áreas em portos públicos no estado. O volume total a ser investido no Rio de Janeiro é estimado em R\$ 1,357 bilhão. São quatro áreas no Porto do Rio – um para movimentação de trigo, outro para granéis líquidos e dois de carga geral –, um terminal de granéis sólidos minerais em Itaguaí e um de carga geral em Niterói.

A área de trigo no Porto do Rio, no momento, está prevista para ser licitada no Bloco 2 dos leilões de arrendamento. As outras estão programadas para os outros blocos.

Também há previsão de dragagens com recursos públicos nos portos de Itaguaí (R\$ 250 milhões), Niterói (R\$ 237 milhões) e no Canal das Flechas, no norte fluminense (R\$ 163 milhões) no Plano Plurianual 2016-2019.

Mas já há investimentos em dragagem em andamento no estado. No dia 17 de dezembro, a presidenta Dilma Rousseff e o ministro Helder Barbalho assinaram ordem de serviço (OS) de R\$ 204, 876 milhões para o início das obras físicas de dragagem no Porto do Rio. Outros R\$ 5,124 milhões já tinham sido investidos no desenvolvimento dos

Projetos Básico e Executivo, bem como nas medidas necessárias para o licenciamento ambiental da obra.